

# Do leitor

redacao@gazetadepiracicaba.com.br

## Investir com ciência

Os alertas para a queda no investimento em ciência e tecnologia no Brasil têm ficado mais frequentes, que nos leva a atrasos irreparáveis. O ponto positivo é que pesquisadores, antes retraídos em seus ambientes de trabalho, estão agora se manifestando e saindo da zona de conforto. As comparações com os percentuais de investimento que são feitos em outros locais são importantes e é uma das bases de estudo. No entanto, ao se comparar os percentuais do PIB investidos no setor de ciência e tecnologia com os de países do Hemisfério Norte, falta a componente do investimento empresarial, que é nulo em nosso País. A empresa no Brasil somente investe em pesquisa e desenvolvimento se o governo estiver junto, ao contrário do que muitos pensam. Basta ver o número de patentes, que é muito mais significativo nas universidades de pesquisa do que nas empresas. A **Unicamp**, por exemplo, acaba de obter destaque novamente em função do número de patentes, liderando o ranking nacional.

A Petrobras é a empresa nacional com maior número de patentes, ficando ainda atrás de outras três universidades. A imagem da empresa tem sido destruída por

conta das denúncias de corrupção e desmonte havido pelo governo instalado em Brasília. A imprensa tem feito uma boa avaliação sobre o uso político da Petrobras, mas, sendo empresa brasileira, deveria beneficiar o povo que é seu acionista maior, por meio dos impostos pagos. Os bilhões que são movimentados em relação às flutuações na bolsa de valores precisam ser comparados com os milhões da corrupção e devemos avaliar o quanto de impureza é tolerada ou necessária para o andamento de um negócio. Não se pode ser puritano ou ilógico em movimentações desse vulto. O que não pode acontecer é a empresa beneficiar investidores estrangeiros por meio da manutenção da miséria e das mazelas nacionais.

Não rompemos nossas práticas coloniais, tanto políticas como empresariais. Nesse aspecto, ao menos a universidade pública faz um papel contrário, procurando resolver os problemas do País.

**Adilson Roberto Gonçalves,**  
pesquisador na Unesp de Rio Claro e Membro do Clube dos Escritores Piracicaba e da Academia Campineira de Letras e Artes